

# informação

Assembleia Municipal Almada

agosto #24  
2021



## ATIVIDADE EM PLENÁRIO

Para conhecimento e acompanhamento da atividade da Assembleia Municipal em Plenário, informa-se que se realizaram:

- Uma sessão plenária extraordinária no dia 26 de maio de 2021 e uma sessão plenária ordinária nos dias 17, 18 e 22 de junho de 2021 em que além do período de intervenção dos cidadãos, foram aprovadas por iniciativa própria ou por proposta da Câmara Municipal, as seguintes deliberações:

### DELIBERAÇÕES

- 01 - Voto de Pesar pelo falecimento do Capitão de Abril Coronel Eduardo Diniz de Almeida
- 02 - Voto de Pesar pelo falecimento de António Coimbra Martins
- 03 - Voto de Pesar pelo falecimento de Jorge Coelho
- 04 - Voto de Pesar pelo falecimento de Natália Vicente
- 05 - Voto de Pesar pelo falecimento de Luís Nunes da Ponte
- 06 - Saudação pelo 50º Aniversário da Companhia de Teatro de Almada
- 07 - Moção de Solidariedade com os trabalhadores dos TST - Trabalhadores exigem atualização salarial digna
- 08 - Moção pelo fim da violência de género e por medidas efetivas de combate ao crime de violação
- 09 - Voto de Saudação ao Dia Mundial do Ambiente
- 10 - Protocolo com a Autoridade Tributária para cobrança coerciva de tributos
- 11 - Projeto de Regulamento de Ocupação de Espaço Público, Publicidade e Resíduos Urbanos da rua dos Pescadores
- 12 - Designação de Júri para o procedimento concursal de:
  - 12.01 - Chefe de Divisão de Gestão de Desenvolvimento Pessoal do Departamento de Recursos Humanos dos SMAS;
  - 12.02 - Chefe de Divisão de Logística Operacional, do Departamento de Gestão de Redes de Água, de Drenagem e de Logística dos SMAS;
  - 12.03 - Chefe de Divisão de Inovação, Sistemas de Gestão e Desenvolvimento Organizacional do Departamento de Recursos Humanos dos SMAS;
  - 12.04 - Diretor do Departamento de Recursos Humanos dos SMAS.
- 13 - Reabilitação Urbana e Recuperação de Imóveis. Relatório de Monitorização:
  - 13.01 - da ORU da Trafaria
  - 13.02 - da ORU de Almada
- 14 - Documentos de Prestação de Contas:
  - 14.01 - Relatório e Conta de Gerência da CMA relativos ao exercício de 2020  
Relatório Anual e Contas do ano de 2020 da AGENEAL - Agência Municipal de Energia de Almada  
Relatório Anual e Contas do ano de 2020 da ARRIBATEJO - Agência de Desenvolvimento Local  
Relatório Anual e Contas do ano de 2020 da NOVALMADAVELHA - Agência de Desenvolvimento Local
  - 14.02 - Relatório e Conta de Gerência dos SMAS relativos ao exercício de 2020
  - 14.03 - Relatório e Conta de Gerência da Wemob relativos ao exercício de 2020 e cobertura de prejuízos
- 15 - Relatório semestral sobre as atividades desenvolvidas pelo Provedor Municipal dos Animais
- 16 - Medida excecional no âmbito do Covid-19. 2ª Edição do Programa Dinamizar - Dinamizar +
- 17 - Alteração ao mapa de pessoal da CMA de 2021

- Uma sessão plenária extraordinária no dia 20 de julho de 2021 em que além do período de intervenção dos cidadãos, foram aprovadas por iniciativa própria ou por proposta da Câmara Municipal, as seguintes deliberações:

### DELIBERAÇÕES

- 01 - Empréstimo destinado à satisfação de necessidades de financiamento para investimento da Câmara Municipal de Almada, até ao montante máximo de 10.000.000 euros.
- 02 - Regulamento Municipal de apoios Públicos de Almada
- 03 - Relatório de Gestão e Demonstrações Financeiras e Orçamentais Consolidadas do Grupo Autárquico de 2020
- 04 - Adesão do Município de Almada à ANAM - Associação Nacional das Assembleias Municipais
- 05 - Acordo relativo ao financiamento do exercício pela Área Metropolitana de Lisboa das suas competências de autoridade de transportes
- 06 - Atualização da estratégia local de Habitação do Município de Almada
- 07 - Contrato de promessa de compra e venda, do Edifício do Mercado Municipal do Laranjeiro, sito na rua D. Duarte, no Laranjeiro a favor de Fundação Islâmica de Palmela

O texto completo destas deliberações pode ser consultado no site da Assembleia Municipal de Almada, em Editais/Editais 2017-2021 (4º ano) / Editais a partir do 381/XII-4º, assim como nas Atas nºs 65/XII-4º, 66/XII-4º, 67/XII-4º e 68/XII-4º, e Editais a partir do 393/XII-4º, assim como na Ata nº 69/XII-4º.



## **EXTENSÃO DO METRO SUL TEJO PARA A COSTA DA CAPARICA - UM IMPERATIVO PARA O DESENVOLVIMENTO DA FRENTE MARÍTIMA DE ALMADA**

A rede de metropolitano da margem sul do Tejo, atualmente concessionada à empresa MTS, funciona desde o ano de 2008, e cobre cerca de 22km, estando dividida em 3 linhas com paragens em alguns dos locais de interface e de maior frequência dos concelhos de Almada e do Seixal, transportando por dia, em média, cerca de 33 mil pessoas entre os concelhos de Almada e Seixal, ligando a universidade da Caparica, Cacilhas e Corroios.

Este transporte, que tem a marca do Partido Socialista, consolidou-se no nosso território e é hoje uma evidente aposta ganha, contribuindo de forma significativa para uma mobilidade mais amiga do ambiente e para a redução da utilização do automóvel como meio de transporte.

Importa, também por isso, pensar nos próximos passos do projeto, que deve passar pela sua urgente expansão até à Costa de Caparica, a partir do Campus Universitário do Monte de Caparica, uma vez que, de acordo com dados da CMA a freguesia da Costa de Caparica é atualmente origem/destino de aproximadamente 26 000 viagens por dia, além da procura adicional como zona de recreio e lazer, com maior ênfase nos meses de Verão.

Esta expansão, prevista desde o início do projeto, constitui uma ação fundamental para a melhoria do sistema de transportes coletivos do distrito, para a diminuição dos impactos ambientais associados ao sistema de transportes e para o aumento da coesão territorial.

Esta estratégia já se encontra plasmada no atual Plano Diretor Municipal (PDM) do concelho de Almada e será amplamente reforçada no quadro do seu processo de revisão, com correlação com projeto "Almada Poente" – que contempla a construção de 3500 novos fogos habitacionais a custos controlados – e com o projeto de desenvolvimento integrado em torno do Campus Universitário, o chamado "Almada Innovation District" – que revolucionará as zonas do Monte de Caparica e do Porto Brandão, constituindo uma nova centralidade e que necessitará de condições de acessibilidade que não condicionem o seu desenvolvimento.

Numa outra vertente, os efeitos dos crescentes fluxos de circulação rodoviária que se registam para a frente marítima do concelho de Almada, que são hoje menos sazonais do que no passado, apelam a uma efetiva e necessária ação de descarbonização das zonas da Costa de Caparica e da Trafaria.

A atratividade turística desta zona é um fator decisivo para o aumento dos fluxos de circulação rodoviária, principalmente em transporte individual, com os impactos negativos inerentes em termos de degradação da qualidade do ar, do nível ruído, do incremento dos fenómenos das ilhas de calor e também com implicações em matéria de segurança rodoviária. Estes efeitos só poderão ser mitigados com a melhoria da oferta e da qualidade do sistema público de transportes coletivos, tornando-o mais eficaz e contrariando a utilização de transporte individual.

Assim, a expansão do Metro Sul do Tejo para a Costa de Caparica proporciona uma significativa melhoria da qualidade ambiental e paisagística, permitindo, em articulação com outras ações de âmbito municipal, melhorar a oferta de transportes coletivos, o que conduz à redução da dependência do transporte individual na Margem Sul do Tejo e favorece a mobilidade sustentável. O aumento do número de passageiros deste transporte permitirá igualmente contribuir para que se torne mais eficiente, nos planos económico e operacional, contribuindo para a sua sustentabilidade.

Por tudo isto, a expansão do Metro Sul do Tejo para a Costa de Caparica deve ser a principal prioridade da ação política na área dos transportes do concelho de Almada, procurando que seja uma realidade nos próximos anos. Para esse compromisso, os almadenses e os caparicanos, podem, como sempre, contar com o Partido Socialista.

## RELATÓRIO E CONTA DE GERÊNCIA 2020 UM DESASTRE QUE SE ANUNCIAVA

No período aberto ao público, a CDU sublinha e saúda a expressão da resistência das populações à instalação da Linha de Muito Alta Tensão em troço urbano imposta pela Câmara Municipal, resistência que ficou uma vez mais expressa nesta sessão pela intervenção de munícipes residentes na Freguesia da Caparica.

Pelo impacto da pandemia, o ano de 2020 foi um ano único das nossas vidas. Esperar-se-ia, por isso, que os documentos de prestação de contas refletissem essa realidade de forma circunstanciada.

Mas quem fizer a leitura dos documentos, concluirá que os impactos da pandemia não se fizeram sentir em Almada.

Esta é a única conclusão possível quando ouvimos a Presidente da Câmara Municipal reafirmar que o orçamento municipal em 2020 foi o maior de sempre da história de Almada, que as despesas de capital cresceram acima de 100%, que o nível de investimento executado é motivo de orgulho e que também este foi o maior de sempre, e que 2020 foi um ano marcante em Almada.

A credibilidade de um orçamento municipal só pode ser aferida pelo seu nível de execução no ano a que respeita.

De que vale um orçamento que promete mundos e fundos e que concluído o ano fica sistematicamente aquém do prometido?

Com o PS na presidência da Câmara Municipal desde Novembro de 2017, é exatamente isso que se verifica: começou com um Orçamento de cerca de 96 milhões de euros em 2018, para em 2020, passar a ser de 143 milhões de euros. Um crescimento de 50%.

Se olharmos para a execução da despesa, que reflete aquilo que foi feito, o que verificamos é que o nível de despesa executado é inferior ao de 2017, apesar de abundarem recursos bastantes para que o município possa melhorar as suas infraestruturas em todos os domínios da vida das populações.

Para esta evolução desastrosa muito contribuiu a evolução do investimento municipal nestes últimos três anos. O PS prometeu um investimento de 17,3 milhões de euros em 2018, e 26 milhões de euros em 2020. Em nenhum dos anos executou mais de 55% do que inscreveu em orçamento. O que demonstra uma completa incapacidade para cumprir o prometido aos Almadenses.

Agravando aquela realidade, no final de 2020 foi ensaiada uma manobra para mascarar as insuficiências da gestão PS. A realização de uma aplicação financeira de 20 milhões de euros a prazo de três meses, com taxa de juro zero, para dar a ilusão de aumento das despesas de capital em perto de 100%, e logo a seguir afirmar que o investimento cresceu 100% de um ano para o outro.

Ou seja, num só dia do final do mês de Dezembro colocou-se no banco, sem qualquer rendimento para o município, um valor superior a todo o investimento do ano de 2020, e tenta-se a seguir convencer os munícipes que esta operação representa um aumento do investimento.

Da análise do relatório e contas de 2020, ressalta ainda a escassíssima informação sobre a intervenção municipal no combate aos efeitos da pandemia.

Metade de uma folha A4, sintetiza a intervenção do município. Gastaram-se 573 mil euros na aquisição de bens (que bens?), 360 mil euros na aquisição de serviços (que serviços?), 1,2 milhões de euros em transferências e subsídios (que transferências e subsídios?), e investiram-se 28 mil euros (em quê?).

Analisando a execução das GOP, encontramos a rubrica "Contingência COVID-19", que assinala a execução de 348.500 euros, valor que não coincide com nenhum valor da meia folha A4 de síntese.

Ainda sobre esta matéria, a CDU propôs em Abril de 2020, a criação de um Fundo de Emergência para apoio excepcional ao movimento associativo, às micro, pequenas e médias empresas e outros apoios sociais, no valor de um milhão de euros, proposta rejeitada pelo executivo PS/PSD.

Em 2020, o apoio ao movimento associativo pode compreender-se pela leitura dos mapas das transferências correntes, concluindo-se que das cerca de 180 coletividades que receberam apoio do município nos últimos seis anos, apenas perto de 100 foram apoiadas em 2020. Apesar da pandemia e das enormes dificuldades, o atual executivo municipal entendeu que o reforço do seu apoio não era fundamental para que o movimento associativo melhor pudesse contribuir para enfrentarmos os efeitos da pandemia.

O Relatório e Conta de Gerência 2020 espelha uma vez mais a incapacidade do atual executivo para enfrentar as necessidades do nosso concelho, mostrando que a resolução dos problemas locais exige uma outra qualidade de intervenção, e uma proximidade com os interesses das populações e dos trabalhadores da autarquia, que este executivo nunca teve.



Com eleições autárquicas marcadas para 26 de setembro, aproxima-se o final do mandato em curso. Foram quatro anos de intenso trabalho, com a última parte muito marcada pela pandemia de Covid-19 e pelos seus impactos na saúde, na economia, na mobilidade. Embora o cenário que ainda vivemos, e as preocupações com o futuro que dele decorrem, dominem as atenções, há um balanço do trabalho feito desde o final de 2017 que se impõe fazer.

Os eleitos do PSD, no Executivo e na Assembleia Municipal, desempenharam o seu papel sempre de forma empenhada, construtiva, dedicada e presente. Os vereadores Nuno Matias e Miguel Salvado fizeram obra nas áreas de atuação respetivas e colocaram sempre em primeiro lugar o interesse dos Almadenses e o bem-estar dos seus colaboradores. Privilegiaram o contacto próximo com os municípios, ouvindo as suas preocupações e respondendo com os meios ao seu dispor. Procurou-se melhorar as condições de trabalho, numa preocupação constante com a segurança dos colaboradores, e é devido um agradecimento a todos pela forma como souberam estar à altura dos desafios.

Os deputados do PSD participaram ativamente em todos os trabalhos da Assembleia Municipal, das sessões plenárias às comissões permanentes e eventuais. Ouviram os municípios, os representantes dos trabalhadores da autarquia e das empresas relevantes, as entidades públicas e privadas cuja atividade impacta a vida dos Almadenses. Escrutinaram de forma exigente o trabalho do executivo e colaboraram de forma construtiva no desenho e aprovação de soluções.

O PSD conseguiu a redução da carga fiscal para os municípios, com a devolução de parte do IRS, em linha com os compromissos assumidos. Aprovou-se o estudo para a criação de uma Polícia Municipal, esperando que a mesma possa ser uma realidade no próximo mandato.

Conseguiu-se muito, mas há ainda muito por fazer para tornar Almada um Concelho mais desenvolvido, com melhor qualidade de vida e mais oportunidades. No mandato que se vai iniciar, o PSD continuará, com o mesmo empenho e determinação, a trabalhar para construir um futuro melhor.

Grupo Municipal do **Partido Social Democrata (PSD)** | e-mail: psdalmada@gmail.com



**“Pelo fim da violência de género e por medidas efetivas de combate ao crime de violação”** foi a moção apresentada pelo Bloco de Esquerda na Assembleia Municipal realizada nos dias 17 e 18 de Junho de 2021.

É um documento que expressa de forma inequívoca a forma como o Bloco tem combatido a violência de género, que continua a ter um impacto avassalador num modelo de sociedade que teima em menosprezar o papel das mulheres nas várias dimensões da vida: trabalho, escola, política, família.

As notícias que com alguma frequência nos dão conta de casos de violação ou tentativa de violação não podem deixar ninguém indiferente e alertam-nos para a necessidade de alterações profundas, e são sobretudo as mulheres e crianças as mais atingidas por este tipo de crimes, que continuam a ser uma das formas de violência de género mais invisíveis.

É importante reforçar a ideia de que a violação e a coação sexual são assuntos que não podem ficar por investigar e que se trata de uma responsabilidade de toda a comunidade.

Consideramos que deve ser tomada uma posição clara de repúdio contra a violência de género e, em particular, contra os crimes sexuais. Mas, mais do que isso, é importante tomar ação, condenando todos os crimes sexuais contra as mulheres e tomar as medidas necessárias com vista a consagrar o caráter de crime público aos crimes de violação e coação sexual.

Grupo Municipal do **Bloco de Esquerda (BE)** | e-mail: almada.bloco@gmail.com



Comemora-se no mês de junho o Dia Mundial do Ambiente. Perante a total incapacidade dos Governos mundiais em cumprirem os prementes compromissos pela salvaguarda da biodiversidade e pela regeneração dos ecossistemas, a emergência é total havendo quem afirme que o ponto de não retorno do aquecimento global terá sido já ultrapassado, dando início a um “efeito-cascata” de consequências devastadoras num horizonte temporal bem mais curto do que se previra.

O aviso é antigo. Já David Orr referia, em 1992, que “num dia normal, os seres humanos produzem 15 milhões de toneladas de carbono, destroem 30.000 hectares de floresta tropical e 18.600 hectares de terras cultiváveis, ameaçam de extinção entre 40 e 100 espécies enquanto aumentam a sua população em 250 mil pessoas. Ontem, hoje e amanhã.”

Foi neste contexto que deixámos mais um grito de alerta, sob a forma de voto de saudação pelo Dia Mundial do Ambiente, aprovado unanimemente na sessão ordinária de junho da Assembleia Municipal de Almada.

Grupo Municipal do **PAN – Pessoas - Animais - Natureza** | e-mail: almada.pan@gmail.com

### **CDS-PARTIDO POPULAR ALMADA DEFENDE A REQUALIFICAÇÃO DO TERMINAL FLUVIAL DE CACILHAS O MAIS RÁPIDO POSSÍVEL**

O Deputado Municipal do CDS-Partido Popular António Pedro Maco, entende que é urgente o Governo dar início às obras de requalificação do terminal fluvial da Transtejo em Cacilhas.

Para o CDS-Partido Popular é uma obra tão urgente e necessária quanto a vinda dos novos navios que vão substituir os velhos Cacilheiros.

O partido defende em conjunto e em nome das populações, mais segurança, mais comodidade e conforto para os almadenses que usam todos os dias os barcos, mas também pensa na melhoria da qualidade de trabalho dos trabalhadores da Transtejo no respectivo terminal que há muito esperam por essa realidade.

António Pedro Maco insiste na tese de que só se pode incentivar as pessoas a largar o transporte individual, se se souber promover bons transportes públicos geridos pelo Estado ou mesmo como já admitiu o partido, abrir em complementaridade o serviço ao sector privado com as devidas regras e caderno de encargos pré e devidamente estabelecidos.

Grupo Municipal do **Partido Popular (CDS/PP)** | e-mail: cds.almada@gmail.com



## **Informações úteis**

### **Transmissão online das sessões da Assembleia Municipal:**

É possível assistir em direto, através da internet, às sessões da Assembleia Municipal.

Aceda aos links existentes em [www.cm-almada.pt/assembleiamunicipal](http://www.cm-almada.pt/assembleiamunicipal) e em [www.youtube.com/cmalmada](http://www.youtube.com/cmalmada)



### **Assembleia Municipal de Almada**

Av. Bento Gonçalves, 20 Int. Esq.º Cova da Piedade, 2805-101 Almada

Tel.: 21 272 40 14 / 21 274 87 68 Fax: 21 276 62 63 e-mail: [geral.assembleiamunicipal@cma.m-almada.pt](mailto:geral.assembleiamunicipal@cma.m-almada.pt)

Horário: 9h15 - 12h30 | 14h00 - 17h30